



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Gabinete da Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares

Email: assuntosparlamentares@alra.pt

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de S. Exa a
Presidente da Assembleia
Legislativa da R.A.A.
Rua Marcelino Lima
9901-858 HORTA

Sua referência	Sua Comunicação	Nossa referência	Nº Processo	Ponta Delgada
		SRAPAP – Sai 647/2015		31-07-2015

ASSUNTO: REQUERIMENTO N.º 403/X - ENERGIA GEOTÉRMICA NA TERCEIRA

Exmo. Senhor,

Em resposta ao requerimento referido em epígrafe, subscrito pelos Senhores Deputados António Ventura, Luís Rendeiro e Judite Parreira, do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, encarrega-me S. Exa. a Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares de informar relativamente às questões colocadas o seguinte:

1 - Em dezembro de 2014, no âmbito da reestruturação das empresas do Grupo EDA, procedeu-se à fusão da GEOTERCEIRA na EDA RENOVÁVEIS, com transferência global do património da primeira para a segunda. Assim sendo, o desenvolvimento do Projeto Geotérmico da Terceira é, atualmente, empreendido pela EDA RENOVÁVEIS, que prosseguirá a estratégia definida, em 2012, pela GEOTERCEIRA, e que prevê o desenvolvimento do Projeto em duas fases: Fase A - avaliação da viabilidade técnica e económica da exploração de uma Central Geotérmica de 3 MW; Fase B - expansão da capacidade instalada em 7 MW.

No âmbito da Fase A, os ensaios de produtividade realizados em 2013-2014, no Campo Geotérmico do Pico Alto, permitiram concluir, com base nas recomendações dos consultores GeothermEx, ÍSOR e TARH, que os poços existentes têm produtividade suficiente para sustentar o Projeto de uma Central Geotérmica Piloto de

1



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Gabinete da Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares

3 MW, e que existem reservas de calor suficientes no reservatório geotérmico para sustentar uma maior capacidade de 10 MW.

Nesta fase, não é possível indicar o número de poços necessários a executar para manter a Central saturada, a médio-longo prazo, ou mesmo para uma eventual expansão da potência a instalar (dependente da evolução do consumo energético na ilha).

Para manter a Central saturada a médio-longo prazo, o número de poços a executar estará dependente da resposta do reservatório geotérmico, em condição sustentável, face ao esforço de extração/injeção que se vai induzir no reservatório com o início da sua exploração comercial.

Quanto à sua localização, esta está dependente dos resultados de estudos complementares desenvolvidos pelos consultores que acompanham o Projeto.

2 - O montante global investido até à presente data nas atividades de prospeção e pesquisa foi de 30 milhões de euros.

3 - Em setembro de 2014, foi lançado um concurso público internacional para o fornecimento e construção de uma Central Geotérmica Piloto, do qual não veio resultar qualquer adjudicação, pois a única proposta apresentada foi excluída por não cumprir com as regras concursais. Em finais de fevereiro do corrente ano foi lançado um novo concurso, tendo a obra sido adjudicada no passado dia 29 de junho ao Consórcio Exergy, S.P.A. & CME, S. A., pelo preço de 9.180.000,00 €, a que acresce o IVA à taxa legal em vigor, e com um prazo de execução de 450 dias. O contrato foi celebrado ontem, dia 30 julho, seguindo-se o processo de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.

Dito isto, admite-se que o início da produção de energia elétrica possa ocorrer em finais de 2016, em condição de regime de exploração experimental, se a obra adjudicada não conhecer nenhum atraso.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Gabinete da Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares

4 - Para além do valor já investido referido em 2., a estimativa do montante global de investimento até à entrada em funcionamento da Central Geotérmica é de 12 milhões de euros, dos quais 10 milhões dizem respeito ao fornecimento e montagem da Central, incluindo grupo gerador e auxiliares, e 2 milhões são atinentes à subestação e transformadores de potência, linha de injeção e obras de construção civil (edifícios técnicos, oficinas, arranjos exteriores e acessos).

Com os melhores cumprimentos, *e considerações*

A CHEFE DO GABINETE,

Rafaela Seabra Teixeira

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 2367	Proc. n.º <i>54-53.63</i>
Data: <i>015/08/03</i>	N.º <i>7031 X</i>